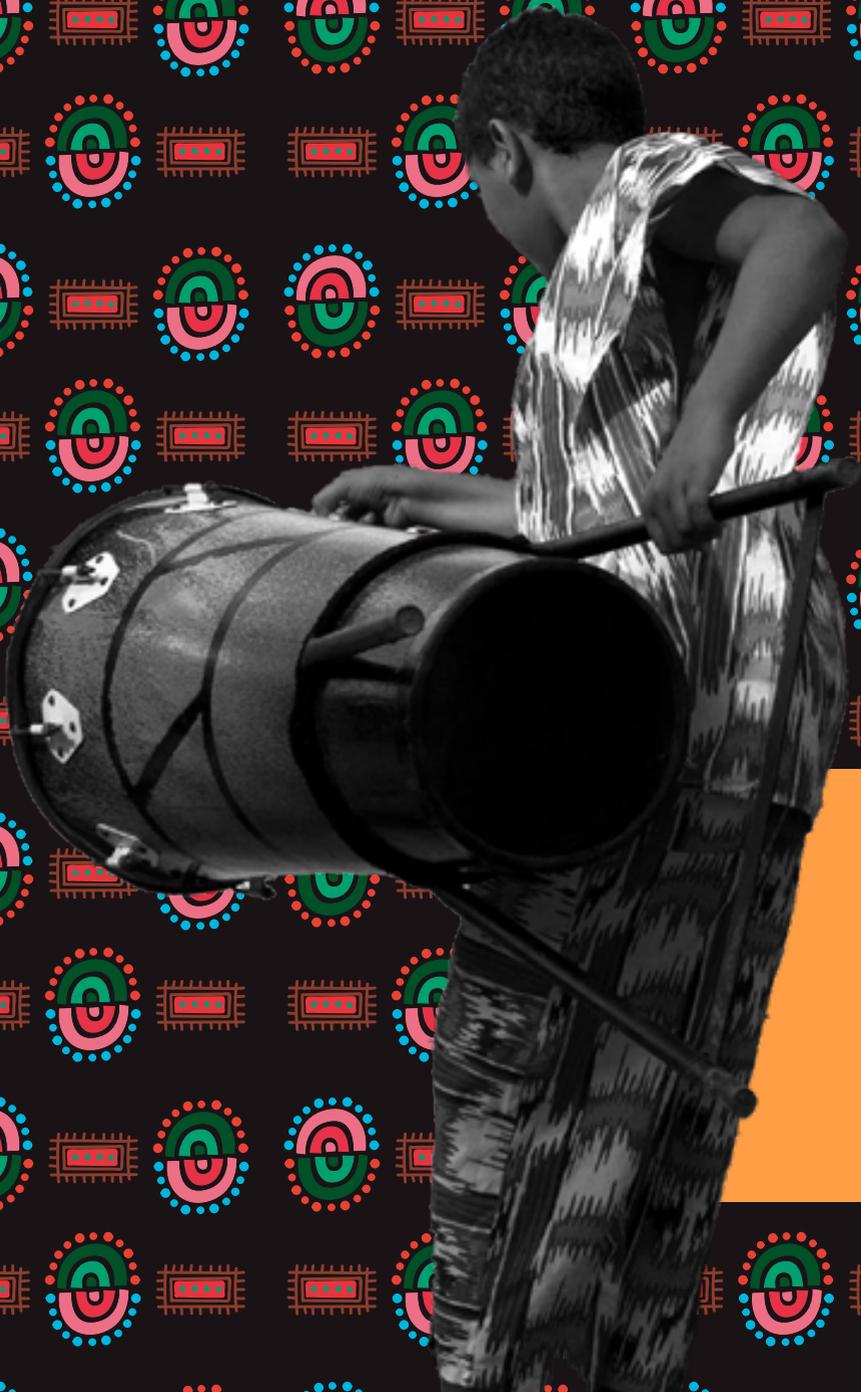


# RECIFE AFRO





# PREFEITURA DO RECIFE 2024

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO - GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

# INTRODUÇÃO

# RECIFE AFRO



O Recife é uma das cidades mais negras e diversas do país, sendo ao longo de sua história um dos principais portões de entrada de povos africanos, reconhecida pela força e potência da sua cultura cheia de ancestralidades. Cidade do baque virado, do frevo e do maracatu. Cidade aquática formada e abençoada pelo mar, pelos rios e pelos mangues. Cidade anfíbia, feita por muitas mãos, muitas mães, muitos sonhos, lutas e resistências.

Cidade que viu crescer em seu território e arredores quilombos como Palmares e Catucá e personalidades como Solano Trindade, Maria Julia do Nascimento, mais conhecida como Dona Santa, Badia, Joana Batista Ramos, Naná Vasconcelos e Vera Baroni. Cidade que deu ao mundo uma cultura vibrante e única com música, gastronomia, cultura e fé que transbordam a cada esquina em sons, sabores, cores e um jeito único de viver o Recife dos terreiros e orixás, dos mercados e frutas, dos clarins e mangubeat, de todo frevo, de todo coco, de todo encarnado, de todo azul. Recife nagô!

Este guia apresenta circuitos com experiências e lugares que contam como essa história de resistência e resiliência moldou o Recife contemporâneo, oferecendo aos visitantes uma oportunidade única para um mergulho na cultura afro-brasileira em cada roteiro, trazendo histórias, tradições e identidade da capital mais antiga do Brasil. Aqui é possível conhecer circuitos de ruas, espaços sagrados, templos religiosos, restaurantes, eventos e passeios com guias especializados.

# RUAS E PÁTIOS

**Rua do Bom Jesus:** Considerada uma das ruas mais bonitas do mundo, a Rua do Bom Jesus também já foi conhecida com Rua dos Judeus, Rua do Bode e também funcionou como o principal mercado de comércio de escravizados e portão de entrada da cidade retratado nas obras de Zacharias Wagner (1637) e Augustus Earle (1824).

**Rua da Guia:** localizada no Recife Antigo, tem sua origem no antigo oratório com imagem de Nossa Senhora da Guia que existia no local. No século XX, tornou-se um ponto central para atividades noturnas, conhecida por suas pensões e cabarés no entorno da zona portuária. A via é conhecida e procurada pelo povo de terreiro, especialmente da Jurema, por ser o local onde viveu e morreu a Mestra Ritinha, ou Ritinha da Rua da Guia, sendo um espaço sagrado do Recife, que abriga hoje restaurantes e bares e que também recebe fieis que vão ali constantemente prestar reverências à energia e presença da Mestra.



**Pátio do Terço:** Um dos principais endereços do bairro de São José, que foi um território ocupado por pequenos comerciantes, trabalhadores livres e populações pretas que ali desenvolveram muito da vida e cultura do Recife, com icônicas construções como as igrejas do Terço, dos Martírios (demolida em 1973) e do Rosário no vizinho bairro de Santo Antônio. Pelas ruas do bairro nasceram o frevo, o carnaval, os maracatus e costumes que circulam nas ruas da capital. Foi no Pátio do Terço que viveu Badia, a grande dama do carnaval do Recife com o seu terreiro e suas irmãs, que mantinha a casa conhecida como Axé das Tias. No Pátio também nasceu e viveu Solano Trindade. No mesmo espaço está a igreja de Nossa Senhora do Terço, em cuja porta é realizada a Noite dos Tambores Silenciosos, cerimônia de caráter sacro-profano que homenageia a memória dos ancestrais em plena segunda-feira de carnaval, reunindo nações de maracatu e devotos de religiões de matriz africana. No mesmo pátio está também a sede do Bloco de Samba Saberé, que promove ensaios, apresentações e desfiles na via e em seus arredores.

**Casa de Badia** – Maria de Lourdes Silva, conhecida como Badia, foi um dos maiores nomes da memória afro pernambucana. O bairro de São José e o entorno do Pátio do Terço foi um dos maiores redutos da população negra do Recife pós escravidão e ali em sua residência se organizou um dos mais emblemáticos terreiros da cidade, que além de religiosidade, era foco de cultura, cidadania e resistência. Badia foi também costureira e produziu fantasias para diversas agremiações carnavalescas, ficando conhecida como “A Grande Dama do Carnaval do Recife”. Criou a Noite dos Tambores Silenciosos no pátio onde morava e que hoje é um dos momentos mais marcantes do carnaval recifense. Faleceu em 1991 e na casa conhecida como Casa das Tias ou Axé das Tias, ainda residem parentes seus.

**Pátio de São Pedro:** O conjunto formado pela concatedral de São Pedro dos Clérigos e as casas ao seu redor é um dos mais bem preservados do Brasil colonial e o largo foi lugar de grandes fluxos de trabalhadores e frequentadores pretos que fundaram ali o Batutas de São José e fizeram cortejos de bois, maracatus e afoxés. Ao longo do tempo, sediou no século XX a Terça Negra, evento festivo que celebrava a produção cultural afro pernambucana. É também polo dos festejos de carnaval, São João, ciclo natalino e das Quintas Nagô, comandadas pelo Afoxé Oyá Alaxé que ocupa uma das casas do pátio. Por lá também estão o Núcleo Afro do Recife, Centro de Design, Museu de Arte Popular do Recife, Memorial Chico Science, Memorial Luiz Gonzaga e Casa do Carnaval.

**Memorial Luiz Gonzaga** – Espaço criado para divulgar, preservar e pesquisar a obra de Luiz Gonzaga. Possui no acervo discos, objetos, instrumentos musicais, exibição de vídeos e documentários além de documentos e bibliotecas para consultas e estudos.

**Memorial Chico Science** – Museu dedicado à memória de Chico Science e do movimento Manguebeat com exposição de imagens, objetos, vídeos e acervo bibliográfico.

**Casa do Carnaval** – Centro de formação, pesquisa e memória que conta com exposições temporárias sobre as mais diversas manifestações culturais do Recife e de Pernambuco, além de oferecer cursos, oficinas, formações e debates.

**Pátio de Santa Cruz:** O Pátio de Santa Cruz, situado no bairro da Boa Vista, é um espaço histórico que desempenhou um papel fundamental na vida cultural e social do Recife.

Durante o período colonial, o local era ponto de encontro de trabalhadores e comunidades afrodescendentes que ali realizavam diversas manifestações culturais e religiosas.

Foi no Pátio que nasceu o Santa Cruz Futebol Clube, primeiro time de futebol de Pernambuco a incluir jogadores negros no esporte.. Atualmente, o Pátio de Santa Cruz é um espaço de preservação da memória afro-recifense e continua a ser um polo de celebrações que valorizam as raízes africanas na cidade.



Pátio de São Pedro



# MONUMENTOS E ESCULTURAS

**Estátua de Naná Vasconcelos:** Juvenal de Holanda Vasconcelos (1944-2016). Músico e percussionista pernambucano, foi vencedor de 08 prêmios Grammy e eleito como melhor percussionista do mundo durante oito vezes consecutivas. Construiu carreira internacional e se tornou embaixador do Maracatu. A escultura em sua homenagem está no Marco Zero, onde comandou a abertura do carnaval do Recife por 15 anos, regendo grupo de 500 batuqueiros de 11 nações de maracatu de baque virado. A obra é do artista Demétrio Albuquerque e faz parte do Circuito da Poesia.

**Estátua de Solano Trindade:** Em um dos mais importantes locais da memória afro pernambucana, o Pátio de São Pedro, se destaca a estátua de Solano Trindade. Poeta, pintor e folclorista. De acordo com Mário de Andrade, o maior poeta negro do país. Também cineasta e teatrólogo, fundou o Teatro Experimental do Negro e o Teatro Popular do Brasil. Idealizou no Recife o 1º Congresso Afro Brasileiro, fundou a Frente Negra Pernambucana e também o Centro de Cultura Afro Brasileira. Com sua arte, literatura e causas sociais, se tornou em um dos maiores símbolos de resistência ao racismo e à opressão, se transformando em um ícone da cultura nacional. O monumento foi inaugurado em 2007 e faz parte do Circuito da Poesia.

**Zumbi dos Palmares:** Monumento em homenagem a Zumbi, feito em 2006 por Abelardo da Hora. No local que recebe anualmente a Caminhada dos Terreiros, eventos diversos da cultura afro pernambucana e carnaval da cidade, em lembrança ao líder e símbolo de resistência, que teve a cabeça exposta nas proximidades.



**Monumento ao Frevo:** Instalado na Rua da Aurora em 2005, representa um grupo de passistas de frevo, marca maior do carnaval do Recife. A escultura é de Abelardo da Hora.

**Monumento aos Maracatus e Dona Santa:** Inaugurado em 2008 em frente ao Pátio do Terço, local de realização da Noite dos Tambores Silenciosos. A obra é de Abelardo da Hora e homenageia as nações de maracatu do Recife representadas pela Nação Elefante, do ano de 1800. O monumento é também o maior conjunto de bronze da cidade com oito peças representando Dona Santa, o rei, a dama do passo, dama de companhia, vassalo, batuqueiro, lanterneiro e carregador do carro do elefante, além de alegorias como o estandarte, o pódio, a lanterna e o elefante símbolo da nação. Tem 4 metros de altura e integra vários roteiros da cidade como o circuito afro, roteiros de carnaval, bairro de São José e circuito Abelardo da Hora.

**Miró da Muribeca:** Poeta contemporâneo, José Flávio Cordeiro da Silva mais conhecido como Miró viveu pelo centro do grande Recife recitando poesias e dialogando principalmente com as periferias da cidade. O nome Miró da Muribeca surge em homenagem ao bairro que nasceu e foi criado na região metropolitana da cidade. Teve mais de 10 livros publicados e traduzidos para espanhol e francês. Localizado no Bairro do Recife, o monumento foi inaugurado em 2024 e faz parte do Circuito da Poesia.

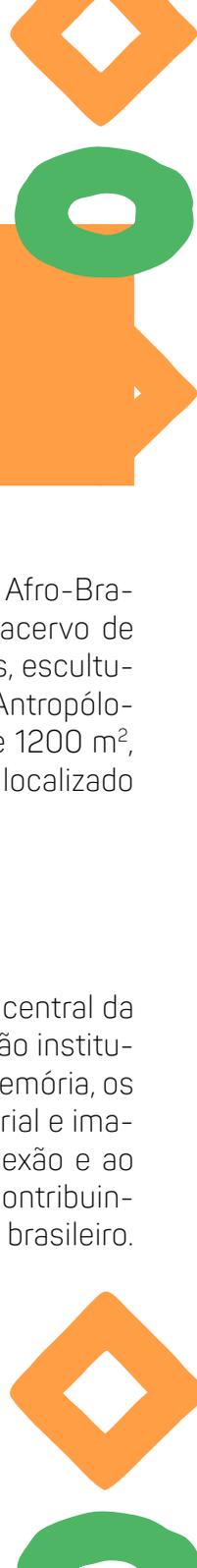
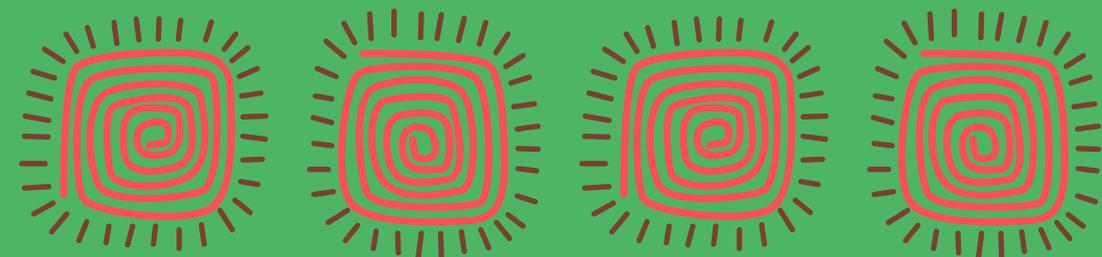
# MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

**Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro:** O Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro - MUAFRO - no Recife, nasce com um acervo de quase 70 peças africanas e brasileiras, que inclui máscaras, esculturas em couro, madeira e cerâmica, colecionadas pelo Prof. Antropólogo Rolando Toro; além de um espaço de aproximadamente 1200 m<sup>2</sup>, destinado para atividades culturais populares, o qual está localizado no centro do Recife, próximo ao Marco Zero.

<https://www.instagram.com/muafrope/>  
**Rua Mariz e Barros, 320, Bairro do Recife**  
**Quarta a domingo das 13h às 17h**

**Museu da Abolição:** Localizado no bairro da Madalena, área central da cidade do Recife/PE, o Museu da Abolição tem como missão institucional preservar, pesquisar, divulgar, valorizar e difundir a memória, os valores históricos, artísticos e culturais, o patrimônio material e imaterial dos afro-descendentes, por meio de estímulo à reflexão e ao pensamento crítico, sobretudo quanto ao tema abolição, contribuindo para o fortalecimento da identidade e cidadania do povo brasileiro.

**Segunda a sexta das 09h às 17h. Sábados das 13h às 17h**  
**Rua Benfca, 1150, Madalena, Recife**



**Museu do Homem do Nordeste:** Fundado em 1979, o Museu do Homem do Nordeste - Muhne é um museu federal vinculado à Fundação Joaquim Nabuco / Ministério da Educação, e tem a missão de pesquisar, documentar, preservar, difundir e atualizar o rico patrimônio cultural, material e imaterial do Nordeste do Brasil. O Muhne nasceu da junção de três extintos museus: Museu de Antropologia, Museu de Arte Popular e Museu do Açúcar, o que possibilitou reunir um acervo representativo da formação histórica, étnica e social da região.

Abrigando cerca de 16.000 peças – heranças culturais de povos indígenas, do colonizador europeu e do africano escravizado na formação do Nordeste brasileiro –, essa coleção faz do Museu do Homem do Nordeste um dos mais importantes museus histórico-antropológicos do Brasil. Acervo que inclui de materiais de construção utilizados nos séculos XVIII e XIX até os presentes nos mocambos do século XX; dos ex-votos católicos aos objetos de cultos afro-negros; das bonecas de pano e brinquedos populares à cerâmica regional de Vitalino, Nhô Caboclo, Zé Rodrigues, Porfírio Faustino e de outros notáveis artistas; das tecnologias do trabalho no açúcar a objetos que registram as desigualdades de vida em casas grandes e senzalas.

**Terça à sexta-feira, das 8h30 às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h**

**Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte, Recife**

**Museu do Estado:** Instalado em palacete do século XIX com prédio moderno anexo, o Museu do Estado possui acervo com mais de 14 mil peças agregando importantes coleções que se distribuem nas seguintes categorias: Arqueologia, Cultura Indígena, Presença Holandesa em Pernambuco, Arte Sacra, Cultura Afro-Brasileira, Ex-Votos, Iconografia, Mobiliário, Porcelana, Cristais e Pintura com telas de artistas como Cícero Dias, Telles Júnior, Francisco Brennand e Burle Max. Além do Palacete, conta com o Espaço Cícero Dias e uma casa em que são realizados cursos e oficinas de arte.

**Avenida Rui Barbosa, 960, Graças. Terça a sexta das 09h às 17h; Sábados e domingos das 14h às 17h**

**Núcleo Afro do Recife:** O Núcleo da Cultura Afro-Brasileira foi criado em 2001, para atender à demanda de valorização das manifestações culturais de origem africana, implementando e apoiando projetos e ações que valorizem essas expressões. Inicialmente ligado ao departamento de Documentação e Formação Cultural, orientou sua ação no sentido de privilegiar a formação cultural da população negra do Recife. O Núcleo tem desenvolvido um trabalho de acompanhamento das ações e projetos de entidades de cultura negra, participando de reuniões e atividades festivas realizadas pelos grupos de cultura afro-brasileira no Recife, além de realizar debates, seminários e exposições sobre manifestações culturais de origem africana.

**Pátio de São Pedro, 34, São José, Recife**

**Paço do Frevo:** Museu e centro de referência, pesquisa, produção e salvaguarda do frevo. Com exposições em diversos andares, possui ainda acervo bibliográfico, salas de ensaios e oficinas, vídeos, estúdios e promove apresentações ao vivo, bem como o “Arrastão do Frevo”, que acontece sempre no primeiro domingo de cada mês.

**Praça do Arsenal, Bairro do Recife, Recife.**

**Terça a sexta - 10h às 17h, Sábados e domingos - 11h às 18h**

**@pacodofrevo - 81 3355-9500**



# TEMPLOS RELIGIOSOS

**Sítio de Pai Adão:** Ilê Obá Ogunté, mais conhecido como Sítio de Pai Adão. Um dos mais antigos terreiros de candomblé do país, mais antigo de Pernambuco (reconhecido) e a mais velha casa do Brasil na tradição Nagô. Fundado em 1875 por Ifá Tuniké (Tia Inês) no bairro de Água Fria, zona norte do Recife. A casa ficou muito famosa no início do século XX quando foi assumida por Filipe Sabino da Costa, o Pai Adão (Ope Watanan), que acabou emprestando seu apelido ao local. A casa é responsável pelo surgimento de várias outras de tradição no Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão e outros estados, que dela beberam da tradição e do axé. Foi tombado em 1985 como patrimônio Estadual e em 2018 reconhecido pelo IPHAN como patrimônio cultural do Brasil. Em Pernambuco, diferente de outras partes do país, lemanjá não se comemora no dia 02 de fevereiro, mas no dia 08 de dezembro. No sincretismo local, a associação se deu com Nossa Senhora da Conceição, tendo grandes festas e entregas de presentes nas praias locais em dezembro, especialmente no dia 08 do mês. Essa casa matriz, também dedicada à lemanjá, abre os festejos anuais no mês de novembro, sendo seguidas pelas demais. Uma curiosidade é a presença de uma capela católica no local, erguida no começo do século XX para minimizar a perseguição que os terreiros sofreram na República Velha e no Estado Novo, criando mecanismos de sobrevivência. Outra curiosidade é a presença de árvores sagradas, nas quais é feito o culto ao Irôko.

**Estrada Velha de Água Fria, 1644, Água Fria, Recife**  
**@sitio\_paiadao**



**Ilê Axé Oyá Bery:** O Ilê Axé Oyá Bery/Centro Espírita Pai Canindé possui nas suas dependências o Memorial Yalorixá Helena de Freitas, localizado no Barro, Zona Oeste do Recife. Na casa, a história de suas Yalorixás e acervo que trazem reflexões sobre os povos de terreiro, racismo, tolerância religiosa, diversidade e explicações sobre a religião, os orixás e cultos. No local há indumentárias, objetos de uso pessoal e de culto, fotografias, vídeo e biblioteca.

**Rua Dom Antônio Viçoso, 200, Barro, Recife**

**Lar de Ita:** Fundado por Manuel Pereira Rabelo, mais conhecido como Pai Ely, o Centro de Umbanda Lar de Ita funciona há mais de 50 anos e é frequentado diariamente por centenas de pessoas que vão ao local em busca de atendimentos de cura espiritual ou de ligação com o sagrado.

**Rua Frederico Ozanan, 175, Córrego do Botijão, Vasco da Gama, Recife**

**Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos do Recife:** Construída em 1662 pela irmandade dos Homens Pretos, passou por reformas e ampliação em 1750, com conclusão em 1777, se tornando um ícone do barroco pernambucano, com inspiração na arquitetura franciscana. Na fachada, cinco portas com um rosário em pedra. No frontão, um nicho com imagem de Nossa Senhora do Rosário em pedra da primeira metade do século XVIII. Na sacristia, valiosos móveis e uma pintura do rei Afonso VI de Portugal. Além das talhas dos altares, de fino acabamento, possui imagens de santos negros como Santa Ifigênia, São Baltazar e São Benedito. No forro, pintura com medalhão ao centro, representando a Virgem Maria entregando o rosário a São Domingos. Nela foram fundados muitos maracatus e ainda hoje as coroações de rainhas são feitas no seu adro.

**Rua Larga do Rosário, S/N, Santo Antônio. Seg a sex das 09h às 15h**



# BARES E RESTAURANTES

**Altar Cozinha Ancestral** - Liderado pela Chef Carmen Virgínia, o restaurante é um patrimônio cultural e gastronômico do Recife. Localizado no bairro de Santo Amaro, região central da cidade, oferece pratos que mesclam receitas ancestrais e tradicionais de Pernambuco, com decoração que remete a santos, orixás e símbolos sagrados como a árvore Baobá. Os pratos trazem a herança dos avós e das práticas culinárias do candomblé apreendidas pela Chef, que foi responsável pelos pratos rituais dos orixás desde criança em seu terreiro.

**Terça a domingo das 12h às 17h. Rua Frei Cassimiro, 449, Santo Amaro, Recife**

**Cantinho do Axé** - Localizado no Vasco da Gama, zona norte do Recife, o bar reúne amantes da gastronomia tradicional e da cultura do Recife. Numa área de morros, tem pratos como mão de vaca, patinho no feijão, dobradinha, caldeirada e sarapatel, além de roda de percussão com microfone aberto a quem quiser cantar ao público.

**Rua Antônio Pinto Lapa, 78, Vasco da Gama, Recife. Segunda, quarta e quinta 11h às 17h; Sexta e sábado 11h às 19h.**

**Dùn Ajeun Cozinha Diaspórica** - Pratos autorais com releituras e reverências à ancestralidade africana e indígena em pleno bairro da Boa Vista, um dos mais históricos e diversos da capital pernambucana. As receitas ancestrais e pratos são feitos pela Chef Tayná Maísa.

**Quarta a sexta das 11h às 15h30; Sábados e domingos 11h às 16h30.  
Rua da Santa Cruz, 174 - Recife - PE**



Divulgação Gosto/Comunica

Vatapá de Caranguejo, restaurante São Pedro

**Restaurante São Pedro** - Instalado na casa onde foi fundado o Bloco Batutas de São José, o restaurante funciona em um dos mais importantes locais para a cultura afro pernambucana, o Pátio de São Pedro. Tocado pelo Chef Thiago das Chagas, oferece no menu pratos feitos com ingredientes locais e adquiridos nos arredores como o Mercado de São José. Entre as opções estão a entradinha de sururu defumado em conserva de batata doce e o arroz de caranguejo.

**Pátio de São Pedro, Recife. Terça a sexta das 12h às 15h; Sábados e domingos das 12h às 15h30**

**Mercado São José** - Mais antigo mercado público do Brasil, funciona ali desde o século XVII, recebendo uma estrutura em ferro no ano de 1875 que faz dele também o primeiro edifício em ferro do país. Localizado no coração do Recife, o mercado oferece uma ampla variedade de itens, desde artesanato até frutos do mar frescos, temperos, verduras e ervas utilizadas em banhos de descarrego. Com suas diversas barracas e vendedores animados, o Mercado de São José é um lugar vibrante e cheio de vida, onde se encontra a essência da cidade.

**Praça Dom Vital - São José, Recife - PE, 50020-280**

**Mercado da Boa Vista** - O Mercado da Boa Vista é um lugar animado para aproveitar a comida e cultura local. Inaugurado no final do século XIX, abriga 63 boxes que oferecem variedade de produtos como cereais, verduras, frutas, legumes e carnes. Além disso, você também encontrará boxes especializados em ervas e produtos de armarinho, mas o que atrai mesmo o público pra lá são os bares que servem comida regional. Por estar localizado em uma área boêmia da cidade, o mercado se tornou um ponto de encontro para carnavalescos, intelectuais e poetas, que transformam as tardes de sábado em recitais informais de poesia.

**R. da Santa Cruz, S/N - Boa Vista, Recife - PE, 50060-230**

# EVENTOS

**Estrela Brilhante do Recife:** Fundada em 1906 por Cosme Damião Tavares ou “Seu Cosme”, pescador nascido em Igarassu na segunda metade do século XIX, o maracatu passou pelos bairros de Campo Grande e Alto do Pascoal, se estabelecendo no Alto José do Pinho em 1995. A nação tem como símbolo uma estrela e as cores oficiais azul e o branco. Com discos gravados já se apresentou por todo o Brasil e alguns países do exterior, levando o nome do Recife para o Mundo. No carnaval, é um dos maiores campeões do desfile e um dos mais aguardados pelos brincantes e foliões. A partir do mês de julho, a nação promove ensaios abertos na sua sede e nas ruas do Alto José do Pinho.

**Rua Tuína, 15, Alto José do Pinho, Recife**  
**81 3267 3756 @estrelabrilhantedorecifeofl**

**Nação Porto Rico:** Fundado em 1916, desfilou até 1950, quando deixou as ruas por algum tempo, retornando em 1968 por iniciativa de Eudes Chagas, Luiz de França e Veludinho, se tornando campeão naquele ano. Naquele ano, ganhou de presente de um pescador e artesão do Pina a Caravela Santa Maria, que se tornou no maior símbolo do grupo. Na década de 70 do século XX, a liderança foi assumida por Elda Viana, rainha coroada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife. O batuque da Nação, com suas variações, pausas e cadências, lembra o movimento das ondas do mar. As cores oficiais são o verde e o vermelho. É uma das grandes campeãs do carnaval do Recife e já representou a cidade por todo o Brasil e países do mundo. Oferece ensaios abertos e oficinas em sua sede e no mês de setembro realiza a Noite do Dendê.

**Rua Eurico Vitrúvio, 483, Pina, Recife. @nacaoportoricoficial**

**Gigante do Samba:** Fundada em 16 de março de 1942, a Escola de Samba Gigantes do Samba é uma das mais antigas que desfilam no carnaval do Recife. O primeiro nome dado à Escola foi Garotos do Céu e só em 1974 seu nome mudou oficialmente para Grêmio Recreativo Escola de Samba Gigantes do Samba. As cores oficiais são o verde e o branco e tem como símbolo uma Águia. A Escola já se apresentou em outros estados e países e coleciona muitos títulos como campeã do carnaval da cidade. Em 2022 foi reconhecida como Patrimônio Vivo do Recife. A escola realiza atividades como ensaios da bateria mirim, projetos sociais e ensaios gerais abertos ao público.

**R. das Crianças, 63 - Bomba do Hemetério, Recife - PE, 52111-030**  
**@gigante\_do\_samba - (81) 3444-4656**

**Procissão de Ogum e São Jorge:** A tradição teve início em 1969 quando uma filha de santo da casa decidiu homenagear Ogum e desde então a Procissão de São Jorge e Ogum, promovida pela Tenda de Umbanda Pai Francisco, se tornou uma celebração de fé e resistência em homenagem ao orixá Ogum, sincretizado como São Jorge. A procissão reúne pessoas vindas de diversas partes do Recife e percorre as ruas de Água Fria, passando pela Avenida Beberibe e Rua do Triunfo, até retornar à Tenda Pai Francisco. Além de valorizar a cultura afro-brasileira, o evento reforça a importância do combate à intolerância religiosa.

**Caminhada dos Terreiros de Pernambuco:** Realizada sempre no começo de novembro, abre as celebrações do mês da Consciência Negra, reunindo milhares de representantes de terreiros do estado de Pernambuco pelas ruas do centro do Recife, exaltando a ancestralidade, a fé e reivindicando direitos como liberdade de culto, tolerância religiosa, igualdade e inclusão social.

**Noite dos Tambores Silenciosos:** Um dos mais bonitos e memoráveis momentos do carnaval pernambucano, onde nações de maracatu se reúnem no Pátio do Terço e à porta da igreja celebram a memória dos antepassados, dos orixás, eguns, mestres, encantados e todos que lutaram pela manutenção da identidade, da fé e da cultura, entoando loas e cânticos numa celebração religiosa que se une à folia fundindo o sa-

grado com os festejos momescos. Acontece sempre na segunda-feira de carnaval a partir das 19h, com ápice à meia-noite, no

**Pátio do Terço (Rua Vidal de Negreiros, bairro de São José)**

**Quinta Nagô:** Realizada no Pátio de São Pedro, um território sagrado para o povo preto do Recife, a Quinta Nagô realiza atividades culturais com o objetivo de fomentar e fortalecer a cultura popular da cidade, além de fortalecer as causas políticas dos movimentos negros que ali se reúnem.

**Exposição Culinária Afro Brasileira:** Festival realizado no ciclo junino em uma celebração de sincretismo religioso a exposição reúne no Sítio da Trindade uma variedade gastronômica feita por mestres e mestras de religiões de matriz africana em devoção a Xangô que é associado ao fogo pelas crenças religiosas de umbanda e candomblé. Ao longo da noite também são realizadas apresentações e celebrações de danças, cânticos e rezar .

**Festa do Morro da Conceição:** Maior festa religiosa do Recife, a devoção a Nossa Senhora da Conceição ultrapassa os limites da fé e é um marco da cultura pernambucana, unindo religiosidade, música, arte popular, gastronomia e turismo. Nos mais de 10 dias de festa, milhões de pessoas passam pelo Morro para pagar promessas, acender velas, fazer pedidos ou simplesmente circular e aproveitar o evento, que tem como uma das principais marcas o sincretismo religioso. No Recife, Nossa Senhora da Conceição é associada com Iemanjá e na festa, inclusive na procissão, é possível ver imagens da Orixá e religiosos de matriz africana em meio à festa católica.

**Balé Popular do Recife:** Criado em 1977, atua divulgando e recriando autos e folguedos populares do Nordeste, oferecendo também aulas e apresentações em sua sede, no Recife Antigo.

**Rua do Bom Jesus, 143, Recife.**

**@balepopularadorecife -(81) 99874-6572**

**Guerreiros do Passo:** Discípulos do Mestre Nascimento do Passo disseminam a arte do passo do frevo, dando aulas em praça pública nas tardes de sábado de forma gratuita. Fazem também apresentações em desfiles de carnaval e eventos culturais.

**Praça do Hipódromo – Hipódromo, Recife. - @guerreirosdopasso**

**Maracatu Quebra Baque:** Oficinas de maracatu e percussão durante todo o ano pelas ruas do Recife Antigo.

**Rua Tomazina, s/n, Bairro do Recife. @quebrabaque**

**(81) 98825 6782**

**Traga a Vasilha:** Um grupo de batuqueiros de diversas nações de maracatu se reuniu para tocar o ritmo durante o ano inteiro, além do carnaval. O encontro virou coisa séria e acontece todas as sextas-feiras com gente do Recife, do Brasil e do mundo que toca, canta e troca experiências e ritmos.

**Rua Mariz e Barros, esquina com a Travessa do Amorim.**

**@traga\_a\_vasilha**

**Pagode do Didi:** O Pagode do Didi é um icônico espaço de samba e pagode que está presente há 41 anos em Pernambuco. Reconhecido como Patrimônio Vivo do estado, o Pagode do Didi é conhecido por preservar e difundir o samba de raiz e o pagode, sendo um local de referência para a cultura musical da região.

**R. Ulhôa Cintra, 37 - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-400**

**(81) 98642-5888 - @pagodedodidi**

**Galeria do Ritmo:** A Galeria do Ritmo é uma escola de samba do Recife, fundada em 1962 no Morro da Conceição. É considerada uma das maiores do Recife e já conquistou vários títulos no Carnaval.

**Rua Belarmino Henrique 139, Morro da Conceição, Recife - PE,**

**50721-231 - (81) 98605-8450**

# ROTEIROS

**Recife é sempre carnaval - Grupo Cultural Abéòkúta:** Experimente uma vivência que coloca você em contato com as vibrantes manifestações carnavalescas do Recife durante todo o ano. Participe da confecção de adereços, toque instrumentos e dance como um verdadeiro brincante de agremiações de Boi, Urso, Afoxé, Caboclinhos e Maracatus. Se desejar, desfrute de um almoço opcional nos restaurantes do Polo Cultural da Bomba do Hemetério. É possível também optar por atividades específicas, como oficinas de percussão ou confecção de adereços. Divirta-se e mergulhe na cultura do carnaval pernambucano!

**Jorge Carneiro: (81) 98662-9766**

**@grupo.abeokuta**

**Ancestralidade Nagô Cultura Popular:** O Centro Educacional e Cultural Afoxé Oyá Alaxé é um espaço que conta a história ancestral do Terreiro Mãe Amara, destacando a trajetória de resistência e preservação da cultura popular ao longo de seus 19 anos de existência. No local, são apresentadas fotografias das matriarcas, como Yalorixá Amara Mendes, Obá Meji Awô, e da atual Yalorixá e Presidenta do Afoxé Oyá Alaxé, Maria Helena Sampaio Oyá Tundê. Além disso, o espaço abriga o Espaço de Dança Helaynne Sampaio, onde ocorrem aulas e práticas de dança afro, como samba, twerk e dança nagô.

Estabelece conexões entre pessoas e cultura negra, valorizando a singularidade de cada visitante. Através da arte e do empreendedorismo, fortalece a preservação cultural e oferece um espaço de acolhimento, respeito e participação ativa. É uma experiência autêntica de vivência da cultura afro-brasileira.

**olefun.sampaio@gmail.com**

**(81) 996105467 - @afoxeoyalaxe - @espacodancahelaynne**



**Um Passo à Frente e Você Não Está no Mesmo Lugar:** Vamos mergulhar na vida e na história de um dos ícones do mangubeat, Chico Science, cuja música ecoou além das fronteiras de Recife. O tour explora as origens do mangubeat e como ele se tornou um símbolo da música pernambucana e brasileira. É possível ter contato com instrumentos musicais, suas formas de confecção e até aprender a tocar junto a percussionistas, dominando um dos principais elementos do mangubeat: as poderosas alfaias, tambores que dão vida ao ritmo. Durante o roteiro, há a participação especial de artesãos locais do Mercado São José e da Nação de Maracatu Tambores da Resistência, que compartilham seus conhecimentos e habilidades. Prepare-se para mergulhar em um passeio repleto de música, história e cultura, onde você será transportado para o coração pulsante do mangubeat e testemunhará a força transformadora desse movimento.

**Manurodrigues088@gmail.com**

**(81) 994141 4414 - @guiamanurodrigues**

**Odara Afro Tur:** Com roteiros afrocentrados, oferece experiências e vivências no centro do Recife que abordam olhares sobre a rica cultura e identidade pernambucana com locais de memória, monumentos, pessoas, sabores e histórias. São oferecidos 03 roteiros: O "Caminhos do Recife: Marcas Negras Desconhecidas", nos bairros do Recife e de Santo Antônio, o "Caminhos de Axé no bairro de São José" e o "Negritude Recife: entre São José e Santo Antônio".

**@odaraafrotour**

**Telefone/whatsapp: (81) 996704066 - odaraafrotour@gmail.com**

**Olha Recife:** A Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria de Turismo e Lazer, promove passeios gratuitos de sensibilização turística todos os finais de semana para aproximar o recifense da sua cidade, por meio do Projeto OlhaRecife que conta com mais de 350 roteiros, entre eles diversos com a temática afro, como Recife Nagô, Folhas e Solos Sagrados, entre outros. Os roteiros são realizados a pé, de bicicleta, de ônibus e de catamarã, onde os participantes podem conhecer o Recife de uma maneira mais intimista.

**@Olharecife**

**www.olharecife.com.br**

**Saber Viver na Ilha de Deus:** O Roteiro Saber Viver na Ilha de Deus é uma oportunidade única de turismo criativo e de base comunitária. Ao vivenciar o cotidiano de uma comunidade pesqueira tradicional do Recife, os visitantes têm a chance de participar de momentos culturais como a ciranda, frevo e participar da pesca e do cultivo do camarão. Além disso, há visitas ao centro de artes, almoço com mariscada local, palestra com registros históricos, visita à marisqueira e atividades de exploração do manguezal. É uma experiência enriquecedora e autêntica, conectando os visitantes à cultura e tradições locais.

**(81) 99640 3648**

**(81) 98869-2262**

**@saberviver.\_**

**Circuito dos Baobás:** Árvore sagrada e símbolo nacional de países como Senegal e Madagascar, o baobá encontrou solo fértil no Recife, que é hoje reconhecido como o local com mais exemplares da espécie no mundo fora do continente africano. Na capital pernambucana, exemplares com centenas de anos são testemunhas dos anos e guardam elos ancestrais e imemoriais com a terra de origem. Reinando em praças, parques e canteiros, os maiores baobás do Recife estão na:

- Praça da República
- Jardim do Baobá
- Faculdade de Direito
- Fundão
- Parque da Jaqueira,

Além de outros que se destacam na paisagem em altura e diâmetro.



A plataforma Recife Sem Racismo é um serviço digital da Prefeitura do Recife, destinada a acolher e encaminhar denúncias de discriminação racial, preconceito e intolerância religiosa, com foco no apoio à população negra do município. Seu objetivo é proporcionar um espaço seguro e acessível para o registro de casos de racismo, oferecendo suporte e encaminhamentos para que as vítimas recebam o devido atendimento e orientações para as medidas legais necessárias.

<https://xopreconceito.recife.pe.gov.br/denrs/>





**RECIFE  
É PRA  
FICAR**

Secretaria de  
Turismo e Lazer

